



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

RESUMOS DOS TRABALHOS APROVADOS PARA EXPOSIÇÃO DIGITAL

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E O PACTO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: UMA PARCERIA PELA EDUCAÇÃO

Margarete Pereira Fernandes (UNEB VI – PPGELS)

contato: Fernandes_meg@hotmail.com

Marinalva Nunes Fernandes (UNEB VI)

contato: mari.uneb@hotmail.com

Susane Martins da Silva Castro (UESB- PPGED)

contato: susanemartinsc@outlook.com

1

Resumo: O artigo intitulado, “A Formação Continuada de Professores e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: uma parceria pela educação” é fruto de nossas reflexões como pesquisadoras, professoras e formadoras de professores, cujo objetivo pautou-se em problematizar a Formação Continuada de Professores do município de Riacho de Santana – BA, por meio do Programa do Governo Federal Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, de modo a compreender os impactos nas práticas pedagógicas diárias de professores. Neste sentido, apresentamos o retrato de um trabalho desenvolvido pelas autoras, no exercício de suas funções pedagógicas no âmbito da Secretaria Municipal de Educação do município ao acompanhar as ações desenvolvidas pelas professoras formadoras. Para tanto, utilizou-se da pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Os instrumentos de coletas de informações foram as fichas de acompanhamento dos níveis de escrita e leitura dos alunos nas diversas salas de aula, os relatórios escritos pelos professores formadores e a análise dos resultados obtidos pelos alunos durante a vigência do programa, através do aporte teórico-metodológico das narrativas autobiográficas das vivências que impulsionaram as aprendizagens processadas durante todo processo de formação. O aporte teórico composto por Tardif (2002), Nova (1991), Pimenta (2005), Ferreira (1999), Alberti (2004), foi fundamental para análise do tema proposto. O estudo nos possibilitou perceber como as políticas públicas delineadas por meio do PNAIC – (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa) influenciou sobre a formação continuada no município foco, impulsionado por meio da parceria Município Federação contribuído para tanto no programa de formação continuada ofertado.

Palavras-chave: Formação de Professores; PNAIC; Prática Pedagógica; Parceria.

A GESTÃO EDUCACIONAL CAMPESINA NUMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NO PROJETO FORMOSO EM BOM JESUS DA LAPA, BA – AVANÇOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Maria das Graças Santos Ribeiro (UESB)

contato: galribo6@yahoo.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Arlete Ramos dos Santos (UESB)

contato: arlerp@hotmail.com

Antônio Domingos Moreira (UESB)

contato: tony.dom1987@gmail.com

Cremeilda Moreira Santos (UESB)

contato: cleo_moreira8@hotmail.com



Resumo: O presente trabalho intitulado “A gestão educacional campesina numa escola de ensino médio no Projeto Formoso em Bom Jesus da Lapa-BA – avanços, desafios e possibilidades”, é resultado dos estudos realizados no Grupo de Estudos e Pesquisa em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e da Cidade, GEPEMDECC, bem como de uma pesquisa de campo que teve como recorte a gestão de um espaço escolar campesino de ensino médio no Projeto Formoso. Cabe ressaltar que, devido à sua dimensão temporal, encontra-se em revisão bibliográfica. De cunho qualitativo pautada na abordagem do materialismo histórico dialético enquanto método, essa pesquisa busca apreender o real com base em suas contradições e relações entre singularidade, particularidade e universalidade. Os pressupostos teóricos são pautados em Arroyo e Fernandes (1999), Caldart (2003;2011), Marx e Engels (2011), Maia e Costa (2011), Paro (2001), Veiga (1995), entre outros. A função precípua centra-se em investigar a concepção de gestão educacional numa perspectiva que contemple a heterogeneidade e a diversidade campesina, essenciais para se configurar outro projeto de campo e de sociedade. Os sujeitos envolvidos foram o gestor escolar, professores, coordenador pedagógico e alunos. Os resultados da pesquisa apontam para o fato de que os desafios existentes propiciam as inquietudes humanas, as relações sociais, econômicas, políticas e culturais, impulsionando a gestão educacional a avaliar as contradições e enfrentamentos, dentre eles a organização do Projeto Político Pedagógico direcionado pelo coletivo escolar, seus planos, métodos e saberes voltados para as especificidades campesinas.

Palavras-chave: Gestão Educacional; Educação do Campo; Avanços; Desafios; Possibilidades.

ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NOTURNO E SUAS EXPECTATIVAS COM ESSA MODALIDADE DE ENSINO

Marcelo Marques Carneiro (FICS)
contato: marcelomarquestn@gmail.com
Maria Aparecida Antunes Moreira (FICS)
contato: ciddamoreira@bol.com.br

Resumo: A presente pesquisa trata da expectativa dos alunos do turno noturno em relação ao Ensino Médio Regular, em um colégio no município de Tanque Novo - BA, no ano letivo de 2018, objetivando compreender qual a expectativa dos alunos em relação a este nível de ensino; elucidar a motivação e descobrir os anseios dos estudantes; bem como verificar se a condição sócio/econômica e o rendimento escolar dos alunos interferem nos objetivos em relação aos estudos. Para fundamentar este estudo o aporte teórico inicialmente discorre sobre o neoliberalismo e educação de acordo com as ideias de Bianchetti (2005), passando pelo Ensino Médio e seus professores que é debatido por Moreira (1997); Menezes (2001); usando também como referência a LDB e a BNCC, além de discorrer acerca das políticas públicas para o Ensino Médio, usando como base documentos do MEC. Esta pesquisa de campo quali-quantitativa, foi realizada sob uma abordagem fenomenológica, com aplicação de um questionário e uma entrevista aos estudantes de uma escola estadual do município de Tanque Novo/BA, no ano letivo de 2018, com uma amostra composta por dez estudantes do ensino médio regular noturno, matriculados no 2º ano do referido nível de ensino. A amostra foi dividida em dois grupos: G1, com alunos de menor rendimento, e G2 com os de maior rendimento escolar. Ao final deste estudo ficou notório que a maioria dos jovens entrevistados nota no Ensino Médio uma ponte para prosseguir nos estudos e/ou melhorar sua situação financeira.

Palavras-chave: Ensino Médio; Expectativas; Preparação.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

AS ALGAS FITOPLANCTÔNICAS (CLASSE: CHLOROPHYCEAE) DO TANQUE DE AROEIRAS (CAETITÉ, BA)

Érica Aline Pereira de Aguiar (UNEB VI)

contato: ericauneb.cte@gmail.com

Pedro Henrique Gomes Santos

contato: phbioteca@gmail.com

Patrícia Maria Mitsuka

contato: pmitsuka@uneb.br

3

Resumo: O objetivo desta pesquisa é verificar a composição de algas no Tanque de Aroeiras, na região semiárida do sudoeste baiano. Dessa forma foi realizada coleta no mês de agosto de 2018 no Tanque de Aroeiras, em estações de amostragem desprovida e provida de vegetação marginal. A amostra foi coletada com auxílio de recipiente de plástico, sendo filtrados cinquenta litros de água em rede cônica de espessura de malha 20µm. O material foi concentrado em frasco de vidro etiquetado e fixado no formol 5%, para análise em lâminas no microscópio óptico (Zeiss Primo Star). Para identificação desses organismos foram utilizadas bibliografias específicas: Bicudo; Menezes (2006); Calijuri et al. (2006) e Sant' Anna et al. (2006). Até o momento, a classe Chlorophyceae é representada por 4 táxons distribuídos em 4 famílias: *Pediastrum* (Hydrodictyacea); *Coenocystis* (Radiococacea); *Binuclearia tectorum* (Ulotrichaceae) e *Echinospaerella liminetica* (Treburiaceae). O presente trabalho, portanto, apresenta dados preliminares com registros significativos de riqueza e composição de algas. Em virtude disso, maiores esforços deverão ser realizados na análise de subamostragens a fim de ampliar os dados atuais.

Palavras-chaves: Lagoa; Composição; Riqueza; Plâncton.

CURRÍCULO ESCOLAR E O RESPEITO À CULTURA E IDENTIDADE LOCAL DO QUILOMBO LAGOA DO JACARÉ (PARATINGA-BA)

Marivana Vieira Silva (PPGELS – UNEB/Campus VI)

contato: maryvieira.137@gmail.com

Jairo Carvalho do Nascimento (UNEB/Campus VI)

contato: jairocine.uneb@gmail.com

Resumo: A presente comunicação é resultado da minha pesquisa de TCC, defendida no curso de Pedagogia (UNEB/Campus XVII), que teve como objetivo refletir sobre a inserção dos temas *Cultura e Identidade Local* no currículo da escola Lagoa do Jacaré, situada no município de Paratinga-BA, a forma como são trabalhados. Ademais, analisei o papel da escola enquanto formadora de opinião, na construção e reafirmação da identidade dos sujeitos, cujo público alvo é formado por membros de uma comunidade quilombola da região. Os dados aqui apresentados foram resultado de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo estudo de campo, em que entrevistei alguns professores que atuam na referida escola, usando perguntas abertas para a obtenção de informações. O artigo embasou-se nos seguintes teóricos: Ribeiro (1966), Silva (1999), Vigotsky (1985), Arroyo (2007), Moreira e Silva (2005) e Lopes e Macedo (2011). Os dados coletados e analisados mostram como o tema em foco é tratado pelos profissionais que atuam no contexto dessa escola, demonstrando o quanto é importante adotar um currículo construído a partir das especificidades da escola e da comunidade na qual ela está inserida para que, assim,



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

possamos compreender melhor o verdadeiro significado de cultura e de valores identitários da comunidade supracitada.

Palavras-chave: Cultura e Identidade; Currículo; Educação Quilombola.

DINÂMICA AMBIENTAL NO ENTORNO DA BARRAGEM DE SANTO ANTÔNIO NO MUNICÍPIO DE IBIASSUCÊ

Inês de Jesus Bispo (UNEB VI)

contato: inesjesus.bispo@gmail.com

Marleide de Cássia Alves Malheiros (UNEB VI)

contato: marleide-cassia@hotmail.com

Manoel Alves de Oliveira (UNEB VI)

contato: manoel.geografia@gmail.com

4

Resumo: A dinâmica da natureza é sensível à ação humana. Desse modo, a hipótese que conduziu o trabalho aponta que, alterações causadas no entorno da barragem Santo Antônio são decorrentes da ação antrópica. Para afirmação ou negação da hipótese apresentou-se como escopo principal compreender alterações socioambientais verificadas na paisagem do ambiente em estudo. A monografia fundamentou-se em discussões teóricas sobre modificações causadas por construção de barragem, água enquanto recurso, usos múltiplos da água e políticas de recursos hídricos no Brasil e na Bahia. Como fio condutor do trabalho de investigação utilizou-se o método Geossistêmico. A pesquisa desenvolveu-se de forma sistemática, empírico qualitativa, tendo como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada e observações *in loco*, por meio de visitas regulares a campo. A partir de dados levantados em entrevistas durante o trabalho de campo e após a análise desses resultados pôde-se verificar alterações ambientais na paisagem em estudo. Constataram-se que, as modificações (desmatamento, erosão, assoreamento e compactação do solo) ocorrem por conta da ação humana. Também observaram-se que os usos da água da barragem são consuntivos e não consuntivos. E pôde-se verificara falta de políticas destinadas ao setor de recursos hídricos, bem como a ausência de representante do município frente ao Comitê de Bacia Hidrográfica. Esperam-se que esse trabalho possa contribuir como base para ampliação de conhecimentos acerca da realidade socioambiental da área investigada, atuar positivamente e facultar medidas mitigadoras de alterações ambientais no entorno da área.

Palavras-chaves: Barragem Santo Antônio; Usos da água; Dinâmica da paisagem.

DIVULGAR ESTRATÉGIAS DOS ANFÍBIOS ANUROS PARA SOBREVIVÊNCIA EM AMBIENTES SEMIÁRIDOS: UMA AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO

Rhamon de Castro Malheiro

contato: malheiorhamon@gmail.com

Bruna Paula Silva Moura

contato: bruna.mourao26@gmail.com

Thely Alves Maciel

contato: tmaciel@gmail.com

Resumo: Os anfíbios estão representados por cerca por cerca de 7.935 espécies, distribuídas em três ordens, Urodela, Gymnophiona e Anura. Destes 7.003 são anuros, 723 urodelos e 209 gimnofionos. Representando o grupo de vertebrados com maior taxa de perda de biodiversidade,



os anfíbios estão amplamente distribuídos, estando ausentes apenas em regiões polares. Regiões semiáridas apresentam notável riqueza de anfíbios, especialmente de anuros. Contudo, o público ainda demonstra surpresa com relação as estratégias ecológicas apresentadas pelos indivíduos para sobrevivência em regiões semiáridas. O objetivo do presente trabalho é divulgar através da exposição digital imagens e informações sobre estratégias ecológicas dos anuros em ambientes semiáridos, levantadas no âmbito do projeto de extensão “Anuros do semiárido: conhecendo para preservar”. O estudo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura entre os meses de agosto e setembro de 2018. Foram consideradas informações disponíveis em 6 livros, 10 artigos científicos e 2 sites com conteúdo específico sobre Anuros. Como resultado, foram registradas 5 estratégias associadas a regiões semiáridas o processo de estivação, reprodução explosiva, utilização de microambientes e produção de secreções impermeabilizantes para evitar a dessecação da epiderme e da desova. Como exemplo temos *Pleurodema diplostris* espécie endêmica da caatinga que pode viver enterrada por até dois anos em processo de estivação. A disseminação desse conhecimento pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias para a conservação ambiental que favoreçam a manutenção das populações de anfíbios.

Palavras-chave: Estivação; Caatinga; Extensão

ENSINO DE GEOGRAFIA: FORMAÇÃO, IDENTIDADE E PRÁTICA

Gizely Nunes Pinheiro (UNEB VI)

contato: gizely_lr@hotmail.com

Hilma Rocha Moreira (UNEB VI)

contato: hilmacte@hotmail.com

Michelle Carvalho Silva (UNEB VI)

contato: michellesilvaudi@gmail.com

Gabriela Silveira Rocha (UNEB VI)

contato: gabriellasrocha@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com professores de Geografia da rede estadual de ensino das cidades de Caetité – BA e Lagoa Real -BA, apresenta os desafios do primeiro emprego vividos pelos professores de Geografia do Ensino Médio após a conclusão da graduação. Pontos determinantes são tratados como fatores da formação universitária que tiveram maior importância na prática docente, os desafios da sala de aula ao trabalhar com Geografia e como foram as primeiras relações estabelecidas com os alunos e a escola. A base teórica da pesquisa foi sustentada por autores que discutem formação de professores, identidade do professores, pesquisa e prática docente. A pesquisa empírica foi feita por questionário semiestruturado contendo dez questões abertas e discursivas. O questionário foi destinado a cinco professores de três escolas da Rede Estadual de educação, duas do município de Caetité-BA e uma de Lagoa Real -BA. No entanto só se teve devolutiva de quatro questionários respondidos. Todos os professores que responderam o questionário de pesquisa são alunos egressos do curso de Licenciatura em Geografia da UNEB Campus VI Caetité. Após a sistematização e análises das informações coletadas, identificou-se os principais elementos. Percebeu-se que a formação acadêmica repercutiu de forma direta na construção da identidade e das práticas desenvolvidas em sala de aula, e na forma de lidar com os desafios presentes no espaço escolar. E a formação continua e o aperfeiçoamento dos conhecimentos se mostrou fundamental para o aprimoramento de suas metodologias e em como lidar com a realidade escolar.

Palavras-chave: Desafios; Ensino de Geografia; Formação docente.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

GÊNERO E CURRÍCULO: TENSÕES E CONTENÇÕES DE UM PSEUDO RELACIONAMENTO

Samara Gomes Aguiar (UESB – FAPESB)

contato: samaraaguiarcte@hotmail.com

Sônia Maria Alves de Oliveira Reis (UNEB XII)

contato: sonia_uneb@hotmail.com

Dinalva de Jesus Santana Macêdo (UNEB XII)

contato: dinalvamacedo@hotmail.com

6

Resumo: Com o objetivo de discutir como acontece o relacionamento entre currículo e gênero é que este trabalho surge. Para embasar as reflexões aqui propostas este estudo dialoga com autores/as como McLaren (1977); Apple (1989); Bourdieu (2003); Gomes (2012) e Silva (2012), que oferecem questionamentos sobre gênero, currículo e as relações de poder que entremeiam e engendram cada um desses campos, intencionando assim reconhecer os conflitos existentes e também as possibilidades de melhorias que podem existir nessa almejada, relação satisfatória. Fazendo um breve paralelo com o que a Educação Especial fala há tempos pode-se afirmar que inserção e inclusão são coisas bastante diferentes. Inserir remete-se tão somente a colocar, a introduzir, não refere-se a relacionar, por isso a escolha pelo título do trabalho, já que gênero e currículo mantêm uma pseudo relação, pois, considerando que o termo pseudo significa aquilo que é falso, nota-se que um se encontra dentro do outro, inseridos, contudo não nutrem um vínculo de reciprocidade, com vistas no benefício mútuo e isso tem caracterizado esse relacionamento como meramente falacioso.

Palavras-chave: Relacionamento; Gênero; Currículo; Tensões; Contenções.

IDEOLOGIA, CORDEL E POLÍTICA

Andreia da Silva Fernandes(UNEB VI)

contato: anndreiasilvafernandes@outlook.com

Eufrazina Cardim Pereira (UNEB VI)

contato: eufrazinacardim@gmail.com

Ricardo Tupiniquim Ramos

contato: tupinikim@msn.com

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo analisar a relação existente entre a literatura de cordel e a ideologia, apresentando esta como aspecto motriz dessa forma literária, caracterizando-o como instrumento de luta contra às imposições das classes hegemônicas, tornando-se um manifesto em prol das classes socioeconômicas menos favorecidas. Com o uso de uma linguagem clara, cotidiana e de tom humorístico, ricos em rimas, que prezam a função poética, o cordel mostra com o uso o valor para a mediação com o outro, a oralidade e a memorização, tratam geralmente de assuntos pertinentes a realidade vivida pelos espectadores e remete-os ao conhecimento de outros contextos históricos. Apesar de certa liberdade, há uma relação entre literatura de cordel e ideologia, cuja função é dar aos membros de uma sociedade dividida em classes uma explicação racional para as diferenças sociais, sem jamais atribuir tais diferenças à própria divisão social em classes. Sendo assim, a louvação de figuras públicas do país é um tema comum, bastando à personalidade estar no poder. Por meio da metodologia bibliográfica de cunho qualitativo, busca analisar alguns folhetos que tiveram como fonte de



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

inspiração, o cenário político brasileiro, identificando a construção das críticas sociais através de sátiras, que cumprem a função de denúncia às mazelas da sociedade. Desse modo, é de fundamental importância o estudo da literatura de cordel, que cumprem uma das funções tradicionalmente definidas da literatura – a denúncia social, que estimula a percepção crítica do mundo e a intervenção na realidade, a fim de melhorá-la. Como aporte teórico, o presente estudo se baseia em autores como Paulo Henrique Amorim (2015), Leandro Barros (1918), Luís da Câmara Cascudo (2001), Rodolfo Coelho Cavalcanti (1959), Marco Haurelio (2010), Orígenes Lessa (1973), Ivã Cavalcante Proença (1977).

Palavras-chave: Cordel; Ideologia; Política; Poesia.

LEM SEM RACISMO: OLHARES DE MULHERES NEGRAS

Valdirene Aragão Rocha - (UNEB – VI / PPGELS)

contato: axegoga@yahoo.com.br

Luciete de Cássia S. Lima Bastos

contato: lbastos@uneb.br

Resumo: O padrão de beleza ainda é muito europeizado: Mulher branca, loira e de olhos claros, a beleza da mulher negra é invisibilizada. Amparada nessas inquietações, este trabalho pretende fazer um “Relato de Experiência” através dos banners de Mulheres Negras da Exposição Fotográfica do autor Alexandre Vieira, nominada “LEM um novo olhar, uma nova história”. Como professora atuante da EJA do Ensino Fundamental II - Educação Municipal de Luiz Eduardo Magalhães-Ba, no ano de 2017, observei através de experiências didáticas vividas no Projeto Interdisciplinar: “LEM sem Racismo”, a valorização da estética negra e a elevação da autoestima das participantes e da população do município. O fotógrafo registrou crianças, jovens, mulheres e idosas, buscando captar expressões fortes e ângulos de beleza incontestes, com o objetivo de elevar a autoestima dessas mulheres. A exposição trouxe as mais diversas representações da iconografia feminina, com a sensibilidade de seu dia a dia, com seu colorido no preto focando mulheres negras até então ocultadas. O arremate conclusivo deste trabalho produziu um novo olhar sobre a mulher negra, de positividade de beleza até então ignorado e não revelado referenciado nas pesquisas etnográficas de Jocélio Santos (1999) que se contrapõe à representação dominante nas sociedades ocidentais.

Palavras Chaves: Mulher Negra; Identidade; Autoestima; Iconografia.

LINGUAGEM MEMÉTICA: EXPRESSÕES AMBÍGUAS E POLISSÊMICAS NA PÁGINA DO FACEBOOK BODE GAIATO

Nádila Luiza Oliveira Nogueira (UNEB VI)

contato: nadylla2012@hotmail.com

Luane Leandra Sousa Novais (UNEB VI)

contato: luaneleandra@hotmail.com (coautora)

Sidnay Fernandes dos Santos Silva (UNEBVI)

contato: sidnayfernandes@hotmail.com

Resumo: Neste trabalho, apresentamos uma análise semântica desenvolvida no âmbito da disciplina “Seminário Interdisciplinar de Pesquisa”, do Curso de Letras da Universidade do Estado da Bahia - UNEB/Campus VI. Nosso estudo tem como objetivo analisar os processos semânticos



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

ambiguidade e polissemia, presentes em memes da página do Facebook Bode Gaiato, que contribuem diretamente na construção humorística. Nosso corpus de análise foi constituído de textos publicados na página do Facebook “Bode Gaiato”. A linguagem é utilizada pelos sujeitos para que eles possam representar, expressar e estabelecer interação social por meio de signos: palavras, imagens, gestos, dentre outros. Como referencial teórico, utilizamos o Curso de Linguística Geral de Ferdinand Saussure, Breal (1992), Ilari (2004), Vieira (2007), Possenti (2014). Percebemos que os processos semânticos ambiguidade e polissemia predominam como procedimentos de produção do humor nos textos selecionados da referida página e, com isso, sinalizamos que a “língua não é transparente”, que ela não é uma mera representação de fatos e situações.

Palavras-chave: Ambiguidade; Bode Gaiato; Linguagem memética; Significação; Polissemia.

MANIAÇU – HISTÓRIA, CULTURA E TRADIÇÃO DE UM POVO

Rita de Cássia Alves Malheiros Fausto (CEPAG)

contato: ritamalheiros2018@gmail.com

Leonardo Diego Silva Bárbara (UNEB VI)

contato: leodiegosb@gmail.com

Neuma Rosa de Jesus Silva (UNEB VI)

contato: neuma_rjs@hotmail.com

Resumo: A pesquisa em questão é um relato de experiência vivenciada no Programa Residência Pedagógica (CAPES) de subprojeto “A formação inicial do professor de história e sua atuação na escola básica: o ofício do historiador na docência” – desenvolvido pelos discentes da UNEB Campus VI, e tem como objetivo levantar e catalogar as documentações referentes à História do distrito de Maniaçu pertencente à Caetité no Alto Sertão baiano e, por meio disso, produzir um Catálogo sobre como ocorreu a formação do distrito a partir das fontes coletadas dos moradores locais mais antigos. A pesquisa foi desenvolvida baseada no campo de preservação dos patrimônios materiais e imateriais, referendadas por Kersten (2000), Tomaz (2000) e Funari (2001). Nas visitas pelo distrito, foram elaborados: exame, levantamento, registro fotográfico e a catalogação dos documentos em arquivos digitais, tendo em vista o tipo de fonte, seus autores, suas informações, estado de conservação e local que se encontravam. A partir disso foi efetuada a seleção desse material para comporem o catálogo, analisadas perante seu valor simbólico e peculiaridade de informações, junto com suas potencialidades de estudo na área do patrimônio histórico-cultural. Portanto nessa perspectiva a baixa valorização e falta de conscientização sobre nossa história local e cultural faz com que nossas raízes sejam enxergadas socialmente de maneira incorreta. Elas deveriam ser vistas como patrimônios sociais, históricos e culturais, que permitem a formação da memória, do conhecimento histórico, cultural e emancipatória.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Maniaçu; História; Patrimônio Cultural.

MATEMÁTICA NAS PRÁTICAS DAS OLARIAS DO DISTRITO DE QUIXABEIRA EM GOVERNADOR MANGABEIRA – BA

Joseney Leite Conceição (UFRB-CETENS)

contato: joseneyleite@yahoo.com.br

Frederick M. Santos (UFRB-CETENS)

contato: fredasantos@gmail.com



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Resumo: O presente trabalho visa identificar os saberes matemáticos envolvidos nas práticas das olarias do Distrito de Quixabeira que fica localizado no município de Governador Mangabeira /Ba, através de uma perspectiva teórica da Educação do Campo e da Etnomatemática como forma de entrelaçar os saberes matemáticos acadêmicos e empíricos evidenciando a complementariedade por hora expurgada pelo primeiro. O trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa de inspiração etnográfica no período de 2014 – 2017, por meio de visitas, de observações, aplicação de questionários e observação participante no processo de fabrico dos tijolos que vai desde a compra do barro, passando pela feitura e transporte do mesmo para as olarias, a forma da fôrma dos tijolos, o processo de contagem dos tijolos, a venda e o pagamento aos oleiros estão banhados do mais puro saber Etnomatemático. Dessa forma propomos uma análise detalhada de como esses conhecimentos dialogam a luz de uma proposta da Educação do Campo e da Etnomatemática.

Palavras-chaves: Educação do Campo; Etnomatemática; Olarias.

MEMÓRIA E COTIDIANO DAS LAVADEIRAS DE RIACHOS EM CAETITÉ- 1980-1990

Diane Stela Neves Alves (UNEB)
contato: daianeneves@gmail.com

Resumo: Esse estudo tem como objetivo dar visibilidade a sujeitos sociais que foram silenciados, ignorados, esquecidos ao longo da história - As lavadeiras de riachos de Caetité- Ba. Compreender a sua interação com a cidade em vias de urbanização e modernização e suas múltiplas ou possíveis formas de apropriar –se desse universo urbano. Optou-se como método a história oral como forma de registro das lembranças coletivas e individuais das antigas lavadeiras de rio. A pesquisa contribui na produção de conhecimento acerca da história de vida de mulheres que ganhavam seu sustento na condição de lavadeiras, suas formas de trabalho e de apropriação do espaço urbano. O trabalho compõe de três capítulos, sendo que no primeiro será abordado o espaço urbano - a cidade, sua formação e transformação; na segunda parte, será discutido os aspectos ambientais da cidade e histórico da água e riachos ; na terceira parte e última apresento a memória das mulheres lavadeiras, as práticas cotidianas, as formas de trabalho, as tensões diárias, relações domésticas. Esse artigo representa um resultado parcial da pesquisa, que ainda se encontra em andamento.

Palavras-chave: Memórias; lavadeiras; História Oral; Cidade; Trabalho

MODO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E SUSTENTO DE VIDA DE UMA FAMÍLIA NA COMUNIDADE DE PETIM CASTRO ALVES-BA

Ariele Soares Nascimento
Laiara Aragão Santos

Resumo: O presente trabalho visa descrever um modo de vida com base agricultura Agroecológica na comunidade da Barra. Em primeiro momento o estudo parte das discursões feitas em sala de aula que ocorreram durante o período do Tempo Universidade (TU) no Componente Curricular Agroecologia. O trabalho objetiva um olhar que relacione o conhecimento empírico com o conhecimento científico. Em decorrência, o presente trabalho apresenta em sua introdução o relato sobre o local em que a pesquisa foi feita com detalhe sucinto a respeito do mesmo, logo dar-se relevância aos modos de produção agrícola de uma



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

família com base na agroecologia e a relação teórica do estudo no TU. Apresenta como parte integrante do trabalho, os métodos utilizados e os resultados obtidos e por fim, no presente trabalho os dados segundo a informante relevam que a comunidade estar sendo prejudicada na compra e venda dos produtos como: a laranja o limão e a mandioca, pois o que exemplifica essa questão é o caso de pessoas que compram a mercadoria e vendem denominadas de atravessadores.

Palavras-Chave: Sociedade; Modo de produção agrícola com base na agroecologia; Agroecologia; Comunidade de Petim.

10

O UNIVERSO MÁGICO DO FILME PERCY JACKSON, O LADRÃO DE RAIOS E DA MITOLOGIA GREGA: UMA ANÁLISE DA INTERTEXTUALIDADE

Érica Dias da Silva (UNEB VI)

contato: kinhadias2307@gmail.com

Márcia Cristina Lacerda Ribeiro (UNEB VI)

contato: marciaribeiro400@hotmail.com

Resumo: Nosso objetivo é examinar a recepção da mitologia grega no filme Percy Jackson, o ladrão de raios, do roteirista e autor da obra, Rick Riordan. Mircea Eliade (2002) nos dá conta que o mito é o relato de uma história sagrada, ocorrida no tempo primordial, o tempo fabuloso do 'princípio'. É a narrativa das façanhas dos Entes Sobrenaturais, de como o mundo passou a existir, é a narrativa da 'criação', dos heróis e das grandes famílias. Esse mundo mágico que conformava o aspecto sagrado grego tem muito a nos dizer ainda hoje, especialmente através do cinema, da televisão e dos jogos. Rick Riordan escreveu uma série de livros, a saga fantástica, para o público infanto-juvenil, narrando as façanhas do adolescente Percy Jackson, obra de grande destaque entre esse público e que ganhou maior fôlego quando foi parar nas telas do cinema. Trata-se de um mundo de fantasia, um universo que mistura a atualidade com a mitologia grega. Nosso intuito é analisar a recepção da mitologia grega no filme Percy Jackson, o ladrão de raios; queremos compreender a intertextualidade efetuada pelo autor ao se apropriar da mitologia grega. Precisamos, portanto, apreender o significado do mito no mundo grego, entender como se dá o processo de recepção e de intertextualidade. De porte da Ilíada e da Odisseia de Homero, identificaremos as alusões aos mitos gregos em Percy Jackson e procederemos a uma análise da apropriação do mito grego por Rick Riordan, tomando como base uma bibliografia sobre os temas levantados.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE CANDIBA-BA: AVANÇOS E DESAFIOS

Jamile de Souza Soares (UNEB XII-Guanambi)

contato: jamsouza_2016@hotmail.com

Domingos Rodrigues da Trindade (UNEB XII-Guanambi)

contato: rodrizex@hotmail.com

Resumo: Este artigo é produto de uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso (TCC) em andamento e tem como objetivo analisar a efetivação das políticas públicas educacionais para os povos do Campo no município de Candiba-BA. O estudo é de abordagem qualitativa, utilizando-se para a coleta de dados os seguintes instrumentos: análise de documentos, questionários e rodas



de conversa. Neste trabalho, discutiremos os resultados da análise do Plano de Educação do município de Candiba e o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola da rede pública deste município, tendo como foco a Educação do Campo. Após analisar as metas do Plano municipal de Educação, constata-se que este apenas faz uma breve referência à temática Educação do Campo e não se fundamenta nos marcos normativos que orientam a educação dos e para os povos do Campo. Quanto ao PPP da escola não faz nenhuma referência à Educação do Campo, entretanto, o mesmo foi construído no mesmo ano que o Plano Municipal de Educação. Os documentos analisados na pesquisa revelam grandes desafios para o município de Candiba, reconhecer a Educação do Campo como uma política pública e seus marcos normativos como necessários para orientar as políticas públicas educacionais para os povos do campo no contexto municipal.

Palavras-chave: Candiba-BA; Educação do Campo; Políticas Públicas educacionais. Desafios.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA CONSERVAÇÃO DE SEMENTES CRIOLAS NO QUILOMBO LAGOA DO PEIXE

Carlídia Pereira de Almeida¹

Resumo: O estudo tem como premissa possibilitar a criação e formação de grupos locais para a preservação e multiplicação das sementes antigas do quilombo Lagoa do Peixe. O referido quilombo está localizado no município de Bom Jesus da Lapa/BA há 12 quilômetros da sede do município com um território de 6.926 hectares atualmente com 45 famílias. Os povos remanescentes são detentores de uma rica agrobiodiversidade, com tudo, poucos conservam suas próprias sementes conhecidas localmente como sementes antigas. Na contemporaneidade falar de cultura é também falar de poder, talvez seja um dos maiores desafios que os agricultores/as de sementes crioulas enfrentam, a disseminação e sofisticação tecnológica de artefatos levando os mesmos muitas vezes a uma indução mentirosa da mídia acionados o exercício da dominação. Para esse percurso, será realizado rodas de conversa com agricultores/as de mais “idade” do referido quilombo, assim como produções acadêmicas que narre sobre estes fins.

Palavras-chave: Sementes Crioulas, Cultura, Agricultura Familiar

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AULA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA FACULDADE VALE DO GORUTUBA

Jerusa Batista Vilasboas (FAVAG)

contato: jerusavilasboas@gmail.com

Márcia Vilasboas Moreira (FAVAG)

contato: moreiramarcinha@hotmail.com

Fagner Marques Pereira

contato: fagnermarques20@hotmail.com

Resumo: Este trabalho relata a experiência vivenciada da aula de pós-graduação na faculdade Vale do Gortuba (FAVAG), tendo como ministrador da aula Fagner Marques, que trouxe para a aula não apenas teoria e sim momentos de integração, aprendizado, inquietações, risos e oportunidade. Para tanto houve a aula prática sobre a estrutura e funcionamento da educação no Brasil. O relato fundamentou-se no referencial teórico-metodológico dos autores Kosik (1985); Pimenta e Lima (2008). Nesse processo de descrever a vivência da sala de aula é que se percebe a importância de



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

práticas metodológicas diferentes. Como apuramento fica evidente que dinâmicas, recursos metodológicos apropriados, formação contínua do professor, gestão da instituição torna-se uma aula monótona totalmente descontraída e com resultados significativos. Em suma, é necessário que as aulas obtenham recursos apropriados e uma conduta totalmente extrovertida possa fazer parte do cotidiano dos professores.

Palavras-chave: Faculdade Vale do Gorutuba; Vivência; Formação contínua.

TRABALHO DOCENTE NO CAMPO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GESTÃO E DOS DOCENTES NO COLÉGIO MUNICIPAL EDVALDO BOAVENTURA NO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA/BA

12

Antônio Domingos Moreira (UESB – Mestrando)
contato: tony.dom1987@gmail.com

Arlete Ramos dos Santos (UESB - Professora)
contato: arlerp@hotmail.com

Maria das Graças Santos Ribeiro (UESB – Mestranda)
contato: galribo6@yahoo.com.br

Cremeilda Moreira Santos (UESB – Mestranda)
contato: cleo_moreira8@hotmail.com

Resumo: O presente artigo é fruto de pesquisa realizada com a direção e os docentes do Colégio Municipal Edvaldo Boa Ventura - CMEB, que está situado na zona rural há aproximadamente 22 km da sede do município de Riacho de Santana, que fica localizado na Identidade do Território do Velho Chico na Bahia. A metodologia adotada na pesquisa se deu através de questionário e também através de referenciais teóricos que dialogam com a temática. Os principais autores que discutem a gestão e trabalho docente no campo, destacamos para dar sustentação teórica as reflexões: Caldart (2001; 2011; 2015), Cury (2002, 2005), Freire (1987; 2015), Gandin (1999), e Veiga (2009). Às análises foram desenvolvidas a partir de Bardin (2009), e é importante compreender o papel do gestor e as formas pedagógicas do trabalho docente nas escolas do campo e dialogar com as categorias de significado, finalidade dessa atividade fixada no trabalho realizado pelo professor dentro da proposta do Projeto Político Pedagógico - PPP da instituição. Entende-se, que os docentes enfrentam diversos desafios nas atividades que os levam ao desgaste emocional, desânimo e frustração. Na maioria das vezes são vítimas do sistema neoliberal que levam as condições precárias de trabalho e desvalorização profissional. Em contrapartida da demonstração de insatisfação diante das condições em que o trabalho docente vem se desenvolvendo, há a proclamação do potencial transformador e crítico na ação educativa por meio de práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Trabalho docente no campo; Condições precárias; Desvalorização profissional.

UMA LEITURA DISCURSIVA DA OBRA BEM-VINDO AO INFERNO: AS VÍTIMAS DE ROGER ABDELMASSIH

Sheyla Márcia da Silva Sousa (UNEB VI)
contato: sheyla_juliamarcia@hotmail.com

Sidnay Fernandes dos Santos (UNEB VI)
contato: sfsantos@uneb.br



Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar a construção da imagem discursiva da protagonista da obra “Bem-vindo ao inferno: a história de Vana Lopes, a vítima que caçou o médico estuprador Roger Abdelmassih”. Essa obra é da autoria de Cláudio Tognoli e Malu Magalhães (2015), publicada pelo editora Urbana, e aborda fatos sobre a violência sexual sofrida por Vana Lopes, estilista e empresária brasileira. Consideramos os discursos materializados no livro, especialmente os relatos pessoais de Vana Lopes, e abordamos a circulação de sentidos acerca da temática, tomando este acontecimento que chocou o Brasil como acontecimento discursivo. Interpretamos as condições de enunciabilidade desses discursos dados a circular e investigamos aspectos linguísticos e discursivos que especificam os “modos de dizer” de um sujeito mulher violentada sexualmente. Nossas análises apontam a construção de um ethos que se produz por via da memória discursiva, que é (re)atualizada por uma enunciativa vítima de violência sexual, materializada através do relato pessoal e, portanto, marcada pela dor e pelo sofrimento. Temos como hipótese que os relatos publicados apresentam um ethos construído a partir do momento em que o locutor se expõe através do livro e, em consequência, torna-se produto de uma construção de imagem por parte dos leitores, possibilitando-os fazer seu próprio julgamento, nos levando à constatação, também de que a imagem que a enunciativa constrói de si é mesclada por discursos de desabafo de uma mulher forte, poderosa, que luta por seus direitos, mas que também se deixa ser fraca.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Ethos; Memória Discursiva; Violência.